

☐ **REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

☐ **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se****Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

De acordo com notícias veiculadas nos últimos dias, o Aeródromo Municipal Bissaya Barreto, em Cernache, Coimbra, terá sido encerrado na quinta-feira, dia 30 de maio, pela Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) por falta de certificação e por falta de condições de segurança.

Alegadamente haverá problemas de comunicações na torre de controlo e na vedação do aeródromo, além da falta de manga de vento, danos causados pela passagem do furacão Leslie em outubro de 2018. Considera-se assim que, sem as comunicações bilaterais da torre de comunicação e sem a manga de vento, não estão reunidas as condições de segurança para a aterragem e levantamento de aeronaves.

Ainda segundo declarações de responsáveis da ANAC o certificado do Aeródromo Municipal Bissaya Barreto caducou a 31 de maio e o pedido de revalidação não foi apresentado a tempo. Aquando da última campanha eleitoral para as Autárquicas, o atual presidente da Câmara Municipal de Coimbra fez da transformação do aeródromo em aeroporto internacional uma das suas bandeiras.

Desistiu meses depois da sua reeleição, sendo agora conhecido o desinvestimento naquela estrutura que, apesar de não acolher voos comerciais, é fundamental para voos de emergência médica, ou de busca e salvamento.

Em reação o executivo camarário tornou público, em comunicado publicado no seu portal, que o encerramento do Aeródromo Municipal Bissaya Barreto se deve a operações de desobstrução e de limpeza das faixas de segurança da pista e de requalificação da vedação, estando em curso um processo de licenciamento pela ANAC, “que classificou o assunto como prioritário”.

A autarquia garante também que estão garantidos os “voos humanitários, proteção civil, emergência médica e SAR (busca e salvamento)”.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer à Autoridade Nacional da Aviação Civil, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecederem, a seguinte informação:

- 1. É ou não verdade que o Aeródromo Municipal Bissaya Barreto foi encerrado pela Autoridade Nacional da Aviação Civil por falta de certificação e por falta das condições de segurança necessárias para a aterragem e levantamento de aeronaves?**
- 2. Confirmam V. Exas. que a Autarquia se atrasou no pedido de renovação do certificado do Aeródromo?**
- 3. Confirmam V. Exas. que está em curso um processo de licenciamento do Aeródromo Municipal Bissaya Barreto? Para quando está previsto a sua conclusão?**
- 4. Confirmam V. Exas. que estão assegurados os voos humanitários, de proteção civil, de emergência médica e de busca e salvamento?**

Palácio de São Bento, 4 de junho de 2019

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)